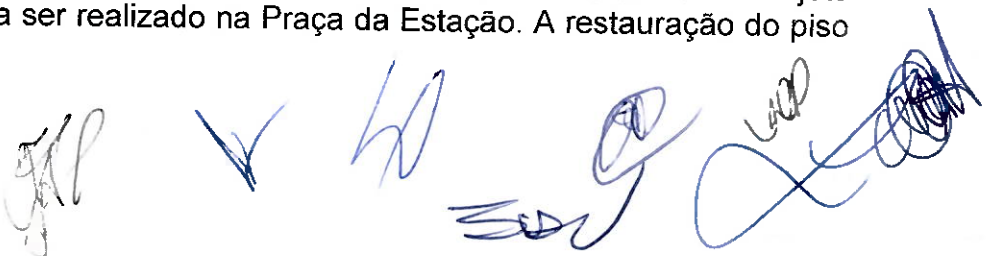


ATA DA NONAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE SÃO LOURENÇO

Aos dezessete dias do mês de Maio de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, situada na Rua Aristotelina Bittencourt, nº 99, Bairro São Lourenço Velho, reuniram-se os membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de São Lourenço: Renata Costa Prado, Alexandre Paulino Lopes, Maria Aparecida Martins Duarte Nunes, Gilsea Pereira Gonzaga, Luiz Cláudio de Almeida Maciel, Auyra Ferrer Haeyden, Maria de Fátima da Silva, Juan Mariel Vidal Rodrigues Lopes, Demian Mendes Lage, Padre Lucas Reis Pereira, Thiago Macedo Pires. A Diretora de Cultura Renata Costa Prado deu início à reunião com a primeira pauta referente a nova Casa da Cultura. A mudança será para o Bairro da Estação, na antiga Escola Dom Bosco. Mas a planta da casa não havia sido atualizada desde 2002, então a Comissão de Avaliação de Imóveis solicitou que a planta seja regularizada. Esta regularização está prevista para ser entregue na quinta-feira, dia 19 de Maio, mas o engenheiro da Prefeitura foi até lá para fazer um checklist, pois será necessário realizar uma pequena reforma, principalmente no teto, que está apresentando muitas goteiras. O principal objetivo do aluguel da casa na Estação é a exposição do Acervo Synésio Fagundes da Diretoria de Cultura, que é Inventariado e contém fotos, documentos, quadros e jornais antigos e que no momento estão sem espaço para ser expostos para visitação. A Conselheira Auyra apresentou a ideia de fazer uma sala dedicada a Gabriel Ferrer, seu avô e que foi o primeiro cineasta de São Lourenço. Auyra tem guardado os projetores do avô e demais documentos que cederá para ser expostos para conhecimento do público. Como a futura Casa da Cultura é bem espaçosa, a ideia é que cada sala seja dedicada a um objetivo, como por exemplo: sala do Artesanato, sala dos Presépios, sala da Cozinha Mineira, uma sala para expor as pedras do Acervo de Gemologia que já estão todas catalogadas pelos alunos da Universidade de Lavras, que catalogaram as pedras mediante fotos que foram enviadas e em contrapartida receberam horas acadêmicas por esse trabalho. O Conselheiro Juan, representante do CREA sugeriu levar as crianças das Escolas para que sejam ministradas palestras, para conhecerem as histórias das pedras. A sugestão da Conselheira Auyra é fazer como era antes na Fazenda Sharp (Chácara da Miguela), onde todo final de semana acontecia um evento ligado à cultura. Na nova Casa da Cultura existe uma quadra na qual poderá ser colocada uma tenda, ou ser coberta futuramente para que nela aconteçam vários eventos, não só para os munícipes, mas também para os turistas. Como já foi frisado, a Diretora de Cultura Renata disse que o objetivo da mudança é resgatar a arte e a cultura, se possível os eventos que aconteciam, para que a população e os turistas conheçam a cultura de São Lourenço. Outro objetivo também é a ocupação da Praça da Estação, um Bem Tombado pelo Município, além da Estação Ferroviária. Realizar eventos como o Edital da Cultura e Da Paz, que a Diretoria de Cultura vai promover no dia 25 de Julho, na Praça da Estação. Este Edital contemplará os artistas da cidade, que serão premiados nas várias categorias: circo, dança, teatro, música, poesia, etc. O Edital estará disponível em breve e o recurso sairá da conta do ICMS Cultural no valor de R\$11.600,00 (onze mil e seiscentos reais). Os Conselheiros analisaram o projeto do Dia Municipal da Cultura e da Paz e aprovaram por unanimidade sua realização. O Conselheiro Demian levantou a dúvida se a Estação Ferroviária é de propriedade

pública ou privada. Foi informado pelo Conselheiro Luiz Cláudio que a Estação Ferroviária pertence a ABPF (Associação Brasileira de Preservação de Ferrovias) que tem a concessão para administrar a Estação de Trem, pois essa Associação busca locais em que trens estejam abandonados, restaura e assim consegue a concessão para realizar sua exploração. A próxima pauta a ser tratada foi referente a restauração do Coreto da Estação. Para explicar a obra ficou com a palavra o engenheiro da Prefeitura Thiago Macedo Pires. Foram apresentados slides com fotos da Praça da Estação e do Coreto e os Conselheiros puderam ver a situação das raízes de duas árvores que como foi explicado pelo Conselheiro Juan estas raízes estão emergindo para a superfície da Praça e estão chegando até o Coreto. Estas árvores são árvores exóticas e será necessário analisar qual a melhor forma de intervenção a ser feita para que não haja necessidade de cortar as árvores, sendo o corte a última alternativa. Será preciso fazer um estudo aprofundado para analisar se estas raízes não vão emergir novamente daqui há algum tempo, pois isso gerará um retrabalho e mais custos. Juan sugeriu que o Conselho envie um ofício para o CODEMA, para a realização deste estudo e se há necessidade ou não da remoção destas árvores. Temos a Estação de Trem na qual se locomovem muitas pessoas idosas e muitas pessoas já caíram na Praça devido as raízes que estão na superfície. O Engenheiro Thiago, disse que estas raízes podem voltar a crescer se for realizada a poda. A sugestão de Thiago é que na Praça seja colocado um piso do tipo Paver, não deste comum, mas um mais trabalhado e de fácil manutenção. Thiago também concorda que é necessário um estudo para verificar se estas duas árvores já cessaram seu crescimento, se elas chegaram a um desenvolvimento que pelas suas características não irão crescer mais. Neste caso seria apenas fazer as intervenções onde as raízes estão expostas, elevando o piso. Na sua opinião devemos tomar todas as providências para que as árvores não sejam retiradas. Contudo, se os especialistas derem o parecer que as raízes continuarão a crescer, emergirão e elevarão o piso, devem ser tomadas as providências necessárias. Os Conselheiros concordaram que o CODEMA deverá ser oficializado, para que analisem esta situação o mais breve possível. A Diretora de Cultura Renata sugeriu que seja iniciada a restauração do Coreto, pois a situação das raízes não interfere na mesma. Foi mostrado um slide da planta do Coreto, sendo este o projeto que já havia passado pelo Conselho em 2021. O Engenheiro Thiago explicou que o projeto é o mesmo apresentado anteriormente, apenas com atualização de preços. No projeto serão mantidos os banheiros, pois chegou-se à conclusão que o banheiro público é necessário para atender a população que frequenta a Estação. Os banheiros terão acessibilidade em forma de rampa, sendo o valor do projeto R\$54.518,69 (cinquenta e quatro mil, quinhentos e dezoito reais e sessenta e nove centavos), já atualizado, sendo este o valor máximo, podendo haver um desconto no decorrer da licitação. O Conselheiro Juan frisou que este valor não contempla o Projeto de paisagismo que a Diretoria de Cultura pretende realizar na Praça da Estação. O projeto contempla a parte elétrica, hidráulica, esgoto, telhado, pintura e os dois banheiros com acessibilidade. Após analisar o projeto de restauração do Coreto da Estação, foi colocado em votação e os Conselheiros aprovaram por unanimidade o início das obras, sendo que o recurso sairá da conta do ICMS Cultural. Ficou definido pelos Conselheiros que serão confeccionados dois ofícios, sendo um para o CODEMA, solicitando o estudo referente as raízes das duas árvores da Praça da Estação e outro ofício enviado ao Meio Ambiente, solicitando um Projeto Paisagístico também para ser realizado na Praça da Estação. A restauração do piso



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

da Praça irá aguardar o estudo realizado pelo CODEMA e será iniciada a restauração do Coreto. A Diretora de Cultura comunicou aos Conselheiros que enviou um ofício para a Contabilidade sobre o que está empenhado na conta do ICMS Cultural, para termos um saldo atualizado desta conta e está aguardando a resposta. Através do site da Fundação João Pinheiro podemos acompanhar os valores transferidos pelo Estado, mas como o total está comprometido com débitos referentes a Editais e consultoria, aguardamos a informação do saldo correto. O próximo assunto a ser tratado foi referente a Ermida, Bem Tombado pelo nosso Município. Para discorrer sobre este assunto contamos com a presença do Pároco Padre Lucas. Padre Lucas explicou que a entrada para a Ermida através da escadaria do Parque das Águas foi interditada pelo Corpo de Bombeiros. Ao fazer a vistoria do Parque das Águas solicitaram um projeto da escadaria e identificaram que este projeto não existe. Mas o Corpó de Bombeiros não entrou na Ermida que foi restaurada pela Diretoria de Cultura e toda parte elétrica foi regularizada, sendo que todos os requisitos foram apresentados, como por exemplo, extintor de incêndio. A Paróquia não tem este projeto de restauração, pois foi realizado pela Prefeitura. O Conselheiro Juan disse que o primeiro passo é ter em mãos este projeto que está na Prefeitura e apresentá-lo aos Corpo de Bombeiros, para que eles analisem e vejam o que está faltando para que seja regularizado, uma vez que ainda não foi identificado o que está irregular na Ermida. O Conselho chegou à conclusão que o problema com a interdição seria a escada de acesso pelo Parque das Águas, pois não possui rampa de acesso e nem corrimão. A Ermida está sendo acessada pelo portão principal da Rua São Lourenço e as missas acontecem aos sábados. A Ermida pertence à Paróquia de São Lourenço e a escadaria pertence ao entorno de Tombamento da Ermida, portanto é de responsabilidade da Paróquia a realização de qualquer adequação. Ficou decidido pelo Conselho que deverá ser apresentado ao Corpo de Bombeiros o último projeto de restauração da Ermida para que eles analisem e notifiquem o que está faltando para que a entrada pelo Parque das Águas possa ser liberada. Padre Lucas disse que retirou o sino da Ermida para evitar roubo, pois estava em local vulnerável. Ele pretende fazer uma edificação ao lado da Ermida para que seja colocado o sino, que assim ficará em local seguro. Sobre a Basílica Menor de São Lourenço Mártir Padre Lucas aguarda o projeto da arquiteta, pois será necessária uma intervenção no local. A Basílica foi notificada pelo Corpo de Bombeiros, pois a fiação está exposta e deverá ser embutida. A Basílica está enfrentando também o problema do trânsito que passa na rua de trás, que está trincando a cúpula e também o Palacete Cardoso do outro lado da rua, devido a trepidação dos veículos. Foram feitas algumas intervenções na Basílica das quais o Conselho não foi notificado, mas, segundo Padre Lucas não foi nada que descaracterizasse o Bem Tombado. Foi colocado um corrimão na torre, também um portão, o sino foi automatizado, os lustres foram enriquecidos com pingentes de policarbonato e as lâmpadas foram trocadas por refletor de led. Todas essas melhorias na Basílica Menor de São Lourenço Mártir foram analisadas e aprovadas pelo Conselho. O projeto para as outras intervenções será apresentado ao Conselho quando estiver pronto, para ser analisado e colocado em votação. A próxima pauta foi sobre o Aeroporto de São Lourenço. Foi apresentado ao Conselho em 2021 um projeto de restauração do Aeroporto no valor aproximado de cem mil reais, mas o projeto não estava de acordo com as diretrizes do Dossiê de Tombamento do mesmo. O Conselho solicitou que o projeto fosse refeito. Atualmente aconteceu um problema no Aeroporto com relação as portas, que estão podres e os vidros estão caindo. As

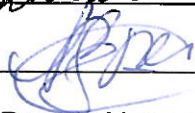
portas foram retiradas e levadas para o marceneiro da Prefeitura. Uma das portas está sendo restaurada e a outra se perdeu totalmente. Será feito o levantamento do valor dessas portas para restaurar e o Aeroporto será restaurado por partes. Esse orçamento será apresentado ao Conselho para ser analisado e colocado em votação. Foi realizada uma pintura no Aeroporto, que não passou pelo Conselho, mas mantendo as mesmas cores originais do Bem. A Diretora de Cultura Renata trouxe a ideia dos membros do Conselho saírem em uma van e fazer uma visita aos Bens Tombados pelo Município. Essa visita dará uma visão realista aos Conselheiros do estado de conservação em que está cada Bem. A próxima pauta apresentada pela Diretora de Cultura foi sobre o Plano de Aplicação de 2021, no qual estava o Registro do Mercado Municipal, mas este Registro foi substituído pelo Registro do Forró, que é Patrimônio Nacional, registrado pelo IPHAN e a Diretoria de Cultura vem enfrentando uma dificuldade séria com o forró, pois eles não são legalizados, não possuem uma associação, discutem entre si e não chegam a um acordo. Se o forró for Registrado, o Conselho através do ICMS Cultural poderá auxiliá-los. Será realizada também uma intervenção na Praça João Lage (Praça Brasil), onde a tenda do forró deverá ser retirada, e o projeto irá contemplar a construção de uma mini concha acústica, não apenas para o forró, mas para eventos diversos a serem realizados no local. Contempla também a construção de um coreto, similar a um antigo que havia no local, onde ficará o Centro de Informações Turísticas. A ideia é voltar a Praça João Lage como era antes. Esse projeto será apresentado futuramente ao Conselho para análise e votação. A próxima pauta foi sobre a Conferência Municipal de Cultura, que está prevista para acontecer no final de Junho/2022 e até o final deste ano temos a previsão de sermos uma Secretaria de Cultura, com dotação, recurso próprio e autonomia para realização de mais projetos. A Diretora de Cultura Renata informou aos Conselheiros sobre o Edital de Quadrilhas que será realizado juntamente com a Festa Junina das Entidades, no Feriado de Corpus Christie, de 16 a 18 de Junho/2022. O Edital já está disponível no site da Prefeitura e a premiação será através de passagens de trem para os primeiros lugares, que foi ofertada pela Estação Ferroviária e os banhos no Balneário do Parque das Águas para o segundo lugar. Será apresentado ao Conselho em próxima reunião o Plano de Aplicação com tudo que foi aprovado até o momento e o que estava no Plano de Aplicação de 2021 e que não foi realizado. O último assunto em pauta foi a pavimentação asfáltica. Foi apresentado um slide com o plano de asfaltamento já realizado e o que ainda está programado para se realizar. Está programada a pavimentação asfáltica das seguintes Ruas: Avenida Antônio Junqueira de Souza, Rua Coronel Ferraz, Rua Dr. Melo Viana, Avenida Comendador Costa, Rua Barão do Rio Branco, Rua XV de Novembro, Rua Dr. Ribeiro da Luz, Avenida Antônio Junqueira de Souza, Rua Wenceslau Braz, Rua Cel. José Justino e Rua Batista Luzardo. Algumas dessas Ruas e Avenidas são entornos de Bens Tombados do Município, como foi apresentado nos slides para os Conselheiros. Essas Ruas são entorno da Basílica Menor de São Lourenço Mártir, Palacete Cardoso e Escola Municipal Dr. Melo Viana. Com a palavra Thiago, engenheiro da Prefeitura apresentou um projeto de pavimentação, explicando que o referido projeto não será realizado todo imediatamente, sendo realizado por partes. Mas foi trazido ao Conselho para análise e ser colocado em votação. Thiago explicou que este projeto de asfaltamento do Centro de São Lourenço será realizado por partes, pois o recurso vem através de emenda parlamentar. A ideia principal é asfaltar o centro e futuramente as vias arteriais do Município. Sendo que nenhum

recurso para realização do asfaltamento sairá do caixa da Prefeitura. O Prefeito Walter José Lessa conseguiu o valor de um milhão, setecentos e cinquenta mil reais, através de quatro emendas parlamentares, com objeto específico para asfaltamento. O Conselheiro Demian questionou sobre o projeto de asfaltamento, pois segundo ele, se o objetivo for facilitar o trânsito de motos e automóveis, toda cidade teria que ser asfaltada, mas é interessante analisar o patrimônio, pois o Conselho é de Patrimônio. Thiago explicou que as vias arteriais do Município serão asfaltadas, mas a Avenida Dom Pedro II somente será asfaltada se for a pedido da população, através de aclamação popular. O Conselheiro Demian colocou a questão da Escola Municipal Dr. Melo Viana, Bem Tombado, uma Escola de 1927, neste caso, o asfaltamento da via será bom para o carro ou para o patrimônio? Pois Demian disse não ver necessidade de asfaltar alguns pontos da cidade. A Conselheira Gilsea, com a palavra disse que devido ao Conselheiro Demian iniciar agora no Conselho, não acompanhou as discussões anteriores sobre a questão do asfaltamento já realizado e dos paralelepípedos que estão desgastados, escorregadios, se tornando um perigo até mesmo para os motoristas. O Conselheiro Luiz Cláudio disse que não é apenas o asfalto, que está sendo ou não aprovado, mas sim um trabalho maior, visando toda cidade, como a reforma do Coreto, do Aeroporto, da Praça João Lage e várias melhorias que estão sendo realizadas. A Escola Municipal Dr. Melo Viana por exemplo, a ideia é tornar o Melo Viana uma Casa da Cultura, mas para isso, a Prefeitura teria que construir uma Escola no centro da cidade para acomodar os alunos. Está nos Planos de Governo que a Escola Municipal Dr. Melo Viana se torne um Museu da Água e do Café. Para isso, como foi dito será necessário construir uma Escola no centro. A Diretora de Cultura explicou que o asfaltamento acaba com as trepidações nos prédios, pessoas estão caindo nos paralelepípedos, não só munícipes, mas também turistas e na Praça João Lage a pavimentação não era única, e sim composta por vários tipos de pavimentações diferentes. Foi frisado que a Estação não será asfaltada, pois na Estação se iniciou a história da cidade e não será modificada. Após vários debates foi colocada em votação a pavimentação asfáltica, conforme o projeto apresentado. O Conselheiro Juan solicitou que seja enviado ao Conselho para arquivo as ARTS do projeto, à medida que for sendo executado. Antes da votação, o Conselheiro Juan comunicou que fará um ofício ao Conselho solicitando sua saída, pois ele como funcionário público está representando a Sociedade Civil, o CREA, sendo que assim o Conselho não se torna paritário como deve ser. O suplente Demian Mendes Lage será o membro titular e o CREA nomeará um substituto para a suplência. Iniciando a votação, todos os Conselheiros aprovaram o projeto de asfaltamento. O Conselheiro Demian representante suplente do CREA se posicionou contra, mas o voto válido foi do titular Juan. Nada mais havendo a declarar, eu, Maria Aparecida Martins Duarte Nunes lavrei esta Ata que será assinada por mim e por todos os presentes.

Renata Costa Prado



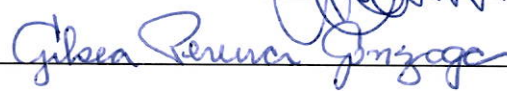
Alexandre Paulino Lopes



Maria Aparecida Martins Duarte Nunes



Gilsea Pereira Gonzaga



Lúiz Cláudio de Almeida Maciel

Auyra Ferrer Haeyden

Maria de Fátima da Silva

Juan Mariel Vidal Rodrigues Lopes

Demian Mendes Lage

Padre Lucas Reis Pereira

Thiago Macedo Pires